



“Nós nos reunimos como uma comunidade de cristãos e judeus para participar em um testemunho ecumênico de consideração da moralidade da guerra da Indochina. Buscando ser fiéis a Deus e à sua própria revelação na história, inspirados pelo valor e autoridade da revelação Bíblica e unidos em nossa crença de que toda a vida humana é sagrada, insistimos em que o envolvimento dos Estados Unidos na guerra do Sudoeste asiático é injusta e imoral.”

Kansas City, Missouri,
janeiro de 1972

- 8 bispos Católicos e
182 sacerdotes
- 350 proeminentes líderes
Protestantes
- 50 personalidades reli-
giosas Judaicas
- 50 chefes religiosos Or-
todoxos
- 1 Arcebispo brasileiro

cei centro ecumênico de informação

CEI — Com as palavras que margeiam a fotografia da capa, 650 homens da Igreja dos Estados Unidos, incluindo aqui, no vocábulo “igreja”, os israelitas praticantes da sua religião, depois de um encontro em Kansas City, Missouri, assinaram importante documento. Pelo seu significado de testemunho ecumênico, sem precedentes, veio fortalecer o movimento de paz desencadeado há algum tempo na grande nação do Norte. Entre os oradores estavam o Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas, Eugene Carson Blake, e, como convidado especial, o Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara.

Cada vez mais a grande liderança da Igreja Cristã, tanto no Vaticano como em Genebra, se preocupa com o sério problema da Justiça Social e ergue a sua voz de advertência ao mundo. Já publicamos as conclusões do Sínodo dos Bispos, de Roma; a reflexão sobre Violência e Não Violência do C.M.I.; e hoje distribuímos o documento “O Meio Ambiente Global, decisão responsável e justiça social”, do Comitê Executivo do mesmo Conselho Mundial de Igrejas.

Na última página publicamos o ponto de vista Católico sobre o **Diálogo Ecumênico**. Alguns Protestantes indígenas, que ainda insistem na tese de que o ecumenismo de Roma é manobra política para envolver incautos, precisam refletir sobre a seriedade dessas instruções. Partem das próprias autoridades de Roma. Foram tiradas do “Diretório Ecumênico”, distribuído pela C.N.B.B.

Talvez esteja faltando um **diretório ecumênico** para os evangélicos. Quem o faria? Existe ainda a Confederação Evangélica do Brasil?... As Igrejas filiadas ao C.M.I. não deveriam formar um Conselho Nacional de Igrejas? Parece não existir qualquer orientação de ação ecumênica para os Evangélicos. E é pena!

Até breve com a nossa edição de maio.

CARTAS

— ...revista que muito me impressionou, não só pela leitura em si, mas pelo alto espírito crítico e informativo com que se reveste, como também pelo nível cultural-teológico, além de outros aspectos que muito bem tem atingido. Sou muito dado a ler esse tipo de pensa-

mento que, por sinal, não é bem visto dentro de nossa comunidade, o Seminário Presbiteriano do Norte. Estou terminando meu curso no Seminário e fazendo ao mesmo tempo complementação em Filosofia na Universidade Católica.

Romaris Cândido de Almeida
Recife, PE

— ...valor para renovação de minha assinatura e de Amélia Siqueira Sathler, para o ano de 72. Realmente o CEI é um informativo que já se tornou indispensável, devido o seu grande conteúdo instrutivo e informativo principalmente. É algo que não pode parar. Agradeço porque tenho recebido CEI regularmente.

Abel Faria
Belo Horizonte, MG

— ...Gosto imensamente deste informativo tão simpático quanto atual(...) continue mandando CEI para todos os cantos do mundo. Vale a pena. Continue. Deus se serve de tudo para construir sua tenda no meio dos homens e das mulheres. Há tendas ricas e pobres. Grandes e pequenas. Tendões e ocas. Manguês e mucambos, palhoças e favelas. Importante é ELE (...) é minha ajuda a CEI e ao sopro de Deus que ele carrega.

Padre Hélio Maranhão
Tutoia, MA

“Unidade Cristã” é a nova publicação do Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro. Trata-se de uma revista de estudos, documentos e notícias. O seu primeiro número acaba de sair, mimeografado, mas muito bem feito. Apresentação do Bispo Edmund Knox Sherrill, presidente, explicação do Padre Antônio Guglielmi, secretário geral, e um ótimo estudo sobre a História do Movimento Ecumênico, desde os seus primórdios até o presente, do Padre Suiberto Mooy, um dos fundadores do CERJ, agora na Holanda, sua terra. O atual endereço do CERJ é: Edifício da A.C.M. — Rua da Lapa, 86 — ZC-06 — 20.000 Rio de Janeiro, GB.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Publicação da Tempo e Presença Editora Ltda.
Assinatura anual: Cr\$ 15,00. Remessas em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082 — 20.000 Rio de Janeiro, GB.

Abril 1972

Diretor: Domício Pereira de Mattos

Número 65

INJUSTIÇAS: MARCA DE QUE CRISTO AINDA NÃO RESSUSCITOU NA VIDA DE MUITOS CRISTÃOS

Numa de suas mensagens de Páscoa, ressaltando a responsabilidade cristã, em face da injustiça praticada no mundo, afirmou D. Eugênio Sales, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro: "Quando hoje olhamos o mundo ou a nossa comunidade onde nos encontramos inseridos constatamos a existência da injustiça. Uma marca negativa nas alegrias da Páscoa. Uma sombra a empanar o brilho do Sepulcro vitorioso. Uma indicação de que Cristo ainda não ressuscitou no patrão que não paga o salário justo; no rico que esbanja o supérfluo, quando falta o essencial ao seu próximo... Os deveres pascais obrigam não apenas o indivíduo, mas também àqueles que exercem a Autoridade".

CUBA: IGREJA CUMPRE SUA TAREFA

Havana — CIC — Numa entrevista concedida à revista "Bohemia", o Arcebispo desta cidade Mons. Francisco Oves declarou que: "para um cristão o conceito de Liberdade contém um sentido que sobrepõe o mero sentido sócio-econômico". Acrescentou ainda que: "os grupos revolucionários cristãos que, fiéis à sua identidade cristã, se comprometem com a liberdade plena do homem, são uma expressão dessa energia inesgotável... sua generosidade, quando é genuína, é uma manifestação da pujança da Fé".

Interrogado acerca do papel da Igreja em Cuba, o Arcebispo de Havana e presidente da Conferência Episcopal cubana disse: "Nossa missão é iluminar as consciências dos cristãos para que vivam uma vida mais de acordo com as exigências de sua fé cristã e ajudá-los a assumir positivamente seu compromisso de participar na construção desta nova sociedade, reconhecendo aqueles valores humanos e evangélicos em que convergem o cristianismo e o socialismo, sem descuidar a tutela dos direitos fundamentais e a reta consciência religiosa".

CONGO: ECUMENISMO ESTÁ PRESENTE

A Igreja Evangélica, a Igreja Católica, a Igreja Kimbanguista e o Exército da Salvação fizeram declaração conjunta por ocasião da Semana da Unidade Cristã, no Congo. "Uma das funções essenciais do ecumenismo — lembra o documento — é, em primeiro lugar, esclarecer e aprofundar a fé, a fim de não nos expormos a um ecumenismo fácil e falso que se possa resolver em um simples "temos todos o mesmo Deus!"

O GRANDE PECADO: INJUSTIÇA SOCIAL

Numa carta, recentemente publicada, o Presidente da Conferência Norte-Americana dos Superiores-Maiores dos Institutos Religiosos Masculinos, Padre Raul Boyle, C.P., convida os Religiosos a uma profunda conversão do coração e do espírito e à radical transformação de mentalidade, para combater o pecado da injustiça social. Sublinha, em primeiro lugar, o crescente interesse da Igreja Católica pelas dimensões cristãs da justiça social e a necessidade de uma ação concreta, afirmando que, neste contexto, os Religiosos têm responsabilidades particulares, como lhes recordou o próprio Papa, numa recente exortação. Depois de observar

que a família humana corre o perigo de agravar, cada vez mais, a injustiça, em relação àqueles que vivem na pobreza, na dor, na miséria e na insegurança, o Padre Boyle recordou que 75 por cento das riquezas mundiais são controladas e dispendidas pelas nações cristãs mais ricas, que representam a minoria da população mundial. O referido Religioso manifestou, depois, a esperança de que a doutrina social da Igreja seja cada vez mais conhecida e vivida pelas comunidades religiosas, com um claro e convincente testemunho de conversão à justiça social, que se é um dever para todos os cristãos, é, para os re-

ligiosos, uma obrigação fundamental. Exorta os Religiosos a serem, sobretudo, testemunhas da justiça, com o seu modo de viver, e interrompendo até eventuais laços de união com as classes ricas.

IGREJA ORTODOXA EM BUSCA DE MUDANÇAS

Foi convocado pela primeira vez depois de 1936 um simpósio internacional de teologia ortodoxa que será no mês de setembro. O tema do Congresso será: "A tradição da Igreja ortodoxa e as exigências do mundo contemporâneo".

32 ECLESIÁSTICOS SUIÇOS SE NEGAM A FAZER O SERVIÇO MILITAR

Genebra (SPR) — A recente declaração de 32 eclesiásticos suíços — sacerdotes e pastores — das igrejas de língua francesa que se negam a fazer o serviço militar obrigatório ou a pagar o imposto de “defesa nacional”, continua agitando a opinião pública suíça. As principais razões que eles alegam são: seu desacordo ao uso de 26% do orçamento nacional dedicado a fins militares; a convicção de que uma defesa armada contra ataques do exterior tem cada dia menos sentido no contexto internacional e serve, praticamente, só as potências econômicas e financeiras; e, ainda, a convicção de que qualquer intervenção possível do exército para restaurar a ordem interior acabaria sendo contra o povo, em particular contra os trabalhadores, os agricultores e a juventude.

Uma proposta de referendun nacional, chamada de “iniciativa de “Münchenstein” foi apresentada para a introdução de um serviço civil como possibilidade e em lugar do serviço militar.

ESPAÑA: CATÓLICOS DIVIDIDOS

O Cardeal Marcelo González, Primaz da Espanha, declarou-se ontem partidário da colaboração do clero com o regime do país. A atitude de Dom González desagradou a ala liberal do clero espanhol que no momento se acha em conflito com os conservadores.

“PROPAGANDA FIDE” 350 ANOS

Vaticano (L'O.R.) — No colégio missionário de “S. Pedro Apóstolo”, em Roma, realizar-se-á, no próximo dia 21 de Maio, festa de Pentecostes, uma grande “concelebração das nações”. Assistirão ao solene rito, comemorativo dos 350 anos de vida da Sagrada Congregação de Propaganda Fide, sacerdotes, seminaristas e fiéis, provenientes de mais de 100 países, de todas as partes do mundo onde o Dicasterio missionário levou a apalvra da salvação.

ÁFRICA BISPO ANTIRACISTA NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE IGREJAS

O Bispo da Igreja Metodista Unida da Rodésia e presidente do Congresso nacional africano (Movimento político não violento que luta contra o racismo) foi eleito presidente da Conferência das Igrejas de toda a África (CETA). A CETA reúne cerca de 80 Igrejas, protestantes, ortodoxas e anglicanas.

CAMINHO DA UNIDADE CRISTÃ

Spokane, Washington — A Diocese Católica de Spokane vem realizando uma forma permanente de colaboração com o Conselho protestante local das Igrejas, através de um organismo comum, chamado Coligação Cristã. Este organismo promove atividades comuns, em que todos os cristãos podem participar. A Coligação

Cristã é o resultado de uma série de encontros dos responsáveis de sete das principais comunidades protestantes da re-

IRLANDA DO NORTE: LUTA POLÍTICA E ECONÔMICA

Continua a guerra na Irlanda do Norte e a imprensa internacional apresenta, quase sempre, a situação como um conflito religioso entre católicos e protestantes. É certo, entretanto, que a raiz da luta é puramente política e econômica. Até o presente momento não foi debatido um só ponto teológico ou bíblico. Vários organismos internacionais têm procurado mediar o conflito, sem maiores resultados e, também, vários líderes cristãos tem feito sentir seu pesar pelo conflito e oferecido sua colaboração.

BRASILEIRO É DELEGADO DA SANTA SÉ

O Prof. Cândido Mendes de Almeida recebeu carta do Secretário de Estado substituído do Vaticano, Monsenhor Benelli, comunicando ter sido ele escolhido pelo Papa para participar da delegação da Santa Sé na Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento que se realizará em Santiago, no Chile. O Professor Cândido Mendes de Almeida será o primeiro cidadão brasileiro a participar de uma delegação da Santa Sé.

gião, e do Bispo católico de Spokane, Dom Bernard Topel. As reuniões começaram em 1970, por iniciativa do Conselho das Igrejas.

JUSTIÇA SOCIAL FAZ PARTE DA MISSÃO DA IGREJA

“Presença e Diálogo”, órgão da Arquidiocese de Paris, publica, no último número, a segunda parte de um documento, elaborado pelo Conselho Presbiterial Diocesano, sobre os problemas da justiça social, na capital francesa. Na primeira parte, o documento recorda a missão da Igreja de denunciar as injustiças e o dever da comunidade cristã de se opor às estruturas de domínio, que oprimem vastas massas de homens, quer no Terceiro Mundo, quer nos próprios países desenvolvidos.

Na segunda parte, contém uma rápida análise destas estruturas opressivas na zona de Paris. São indi-

IGREJAS CATÓLICAS DO SUL AJUDARÃO SUAS IRMÃS DO NORTE

O Secretariado Geral da Comissão Episcopal do Regional Sul 1 da CNBB reuniu em São Paulo os Bispos do Estado para um encontro com Dom Alberto Ramos, Arcebispo de Belém do Pará, que, juntamente com seus assessores, apresentou ao episcopado paulista o Programa Igrejas-Irmãs. Tal programa como se sabe, propõe o estabelecimento de uma colaboração eclesial entre as Igrejas particulares do Centro Sul do país com as Igrejas Irmãs do Norte. Por eles, uma Diocese do Centro ou do Sul se proporia a ajudar, de modo especial e permanente, uma Circunscrição Eclesiástica — Diocese ou Prelazia — do Norte, mediante orações coletivas, eventual ajuda em pessoal ou custeio de determinadas atividades pastorais. O Programa Igrejas-Irmãs é parte importante na execução da Pastoral da Amazônia e, por isso, antes de sua apresentação, os Bispos do Norte vão expor as características da terra, seus habitantes e a transformação pela qual a mesma vem passando nos últimos tempos, enfocando ainda a Igreja da Amazônia que surge, suas perspectivas e possibilidades.

cados, em particular, os sistemas frustradores a que estão sujeitas as empresas de produção e as habitações, a política relativa à propriedade e aos transportes. O documento encara, depois, a situação de marginalização social em que se encontram os 300.000 imigrados da região parisiense, e o conjunto de problemas humanos e sociais que isto comporta. Perante estes e outros problemas expostos no documento, o Conselho Presbiterial da capital francesa afirma: “é necessário que a Igreja de Paris una os seus esforços aos de todos os homens de boa-vontade, que procuram libertar-se das estruturas opressivas”.

VATICANO CRITICA VÔO LUNAR

VATICANO (J.B.) — Há pessoas que consideram mais importante a luta contra a fome, a ignorância e as enfermidades que existem no mundo do que enviar homens à Lua, comentou ontem a Rádio do Vaticano.

O locutor da emissora observa que se nota nítida diminuição do interesse da opinião internacional pela última missão espacial norte-americana em relação às precedentes. Assim sendo, o estudo da Lua se torna cada vez mais técnico.

NÃO VIOLÊNCIA: ASSUNTO PARA CATÓLICOS E PROTESTANTES

A propósito da participação de D. Helder Câmara, no Congresso Mundial dos Movimentos de não violência, “O Estado de S. Paulo” de 5/4/1972, pg. 14, publica a seguinte notícia: “Driebergen (Holanda) — O arcebispo brasileiro Helder Câmara, de Olinda e Recife, falou ontem, nesta cidade, na instalação de uma conferência internacional sobre “A Violência Pacífica”, convocada por ele, pela “Pax Christi International” — movimento pacifista católico — e por três grupos protestantes da Holanda.

Dirigindo-se a delegados de 30 nações, d. Helder Câmara pediu a união de todas as forças da não-violência para mudar a sociedade, assinalando: “Devemos superar as diferenças de opinião e os problemas pessoais, de nossa meta e uma mudança pacífica mas eficaz das injustas e opressivas estruturas do mundo, mudanças na sociedade por meios não-violentos. D. Helder foi recebido pelo grupo “Thomas Moore”, de Eindhoven, onde pronunciou nova palestra.”

“Não faltam homens, ontem como hoje, que perguntam sobre a necessidade desse tipo de investigações, preferindo outras, consideradas mais urgentes no que diz respeito à necessidade premente do mundo atual”, disse a Rádio do Vaticano.

1517-1972 LUTERO FOI EXCOMUNGADO POR MENOS...

Berna — CIC — “Espero que as autoridades do Vaticano abandonem seus métodos autoritários”, declarou Han Kueng, teólogo e sacerdote católico, em entrevista ao jornal “Der Bund”, desta cidade. Kueng, que combate o dogma da infalibilidade do Papa, foi entrevistado por parte da Congregação para a propagação da Fé (ex-Santo Ofício), após publicar o livro “Infalível? Uma Investigação”. O sacerdote afirmou que suas críticas não são dirigidas à pessoa do Papa Paulo VI, mas afirma que as Encíclicas sobre o Celibato, Controle da Natalidade e Casamentos Mistos “não ajudam a Igreja; somente a prejudicam”.

ECUMENISMO: DIÁLOGO TEOLÓGICO ENTRE IGREJAS

Roma — CIC — Gunther Gassmann, teólogo luterano, apresentou, em Roma, um quadro geral dos debates teológicos que têm aumentado muito entre as Igrejas cristãs. Gassmann revelou as grandes linhas do movimento ecumênico para que haja compreensão e se adote uma atitude positiva nessa aproximação. A igreja católica está sempre presente em quase todos estes diálogos “a dois” embora tenha havido também encontros de duas Igrejas não-católicas.

Durante os debates, estudou-se profundamente o tema “Igreja e Evangelho”, “O Ministério” e “a Eucaristia”. O mesmo grupo estudou a função do Papa e os luteranos aceitam que o Papa é um pólo de encontro e sinal de unidade para todos os cristãos. Estes diálogos entre os cristãos mostram melhor as posições de uns e de outros e nos dão base para continuar na busca da unidade.

ORAÇÕES PELA PÁTRIA NO SESQUICENTENÁRIO

Está marcada para o período de 25 de agosto a 2 de setembro próximos a reunião da Comissão Representativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Desta forma, os participantes poderão aproveitar a viagem para tomar parte, no Dia de Orações pela Pátria, programa oficializado pela C.N.B.B. para o dia 3 de setembro, em São Paulo, na comemoração do sesquicentário da Independência, sob a coordenação do Arcebispo, D. Paulo Evaristo Arns. Em outras partes, as comemorações dependem das dioceses locais.

JARDINS DO VATICANO ABERTOS À VISITAÇÃO PÚBLICA

Paulo VI decidiu abrir os jardins do Vaticano à visitação pública, fixando em 1.000 liras (cerca de 10 cruzeiros) o preço do ingresso. Dezesseis guias bem treinados, inclusive 5 freiras em vestes seculares, mostrarão aos turistas as panorâmicas encostas da colina do Vaticano, com seus jardins ao estilo, do século XVI, antes reservados ao uso exclusivo do Papa e de seus auxiliares.

LUTA CONTRA A POBREZA

A soma complexiva, reunida até agora pelos Bispos dos Estados Unidos, no âmbito da “Campanha em favor do desenvolvimento humano”, o maior esforço, efetuado até hoje pela Igreja católica de um País, para combater a pobreza, atingiu, recentemente, o total de quatro milhões e 673 mil dólares. A esta verba, subdividida em centenas de projetos de vários gêneros, há a acrescentar mais dois milhões e meio de dólares, concedidos pelas dioceses para financiar projetos anti-pobreza, a nível local.

**Tenha Mensalmente
Uma Visão da Igreja
Universal
ASSINE CEI**

BISPO CATÓLICO DEFENDIDO POR DEPUTADO EVANGÉLICO

Brasília — (J.B.) — O Deputado Lisâneas Maciel (MDB-Guanabara) declarou, ontem, na Câmara, que é preciso que o Legislativo “tenha a coragem moral de erguer-se em seus próprios pés para lançar o brado de que nem tudo no país vai bem e a opressão hoje faz parte da filosofia do Governo.”

O deputado carioca refutou as acusações que pesam sobre o Bispo da Prelazia de São Félix, de Mato Grosso, Dom Pedro de Casadálga, dizendo que “os planos mirabolantes engendrados pela tecnocracia dizem que a Amazônia vai bem; o Bispo de São Félix atesta com documentos irretorquíveis que o povo daquela região vai mal.”

V Á R I A S

● Fontes noticiosas dão conta de que a CNBB está preparando um documento oficial para lançar por ocasião do sesquicentário da Independência do Brasil, analisando a relação igreja e Estado.

● Foram suspensas na Espanha algumas procissões, em todo o país, devido ao desinteresse do povo pelos assuntos religiosos. Preferem agora passar o tempo livre nas montanhas ou na praia.

● Um grupo de 25 padres mexicanos fizeram uma campanha para que a Igreja do México "se mexicanize" e não mais faça apelo a padres e religiosos estrangeiros, que constituem 10% dos 8.500 padres e dos 27.000 religiosos do país.

● Um presidiário da penitenciária estadual da Pensilvânia, EE.UU., de nome Vaughan Booker, está estudando para ordens sagradas na Igreja Episcopal. Tem 29 anos e está condenado à prisão perpétua pela morte de sua esposa. "Ainda que saísse livre não iria para longe da prisão; conheço profundamente seus problemas e sei que devo servir aqui".

● A XIV Assembléia Geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) será realizada na cidade boliviana de Sucre, entre os dias 15 a 24 de novembro de 72, quando será renovada a mesa diretora do Conselho.

● Numa conferência diante de 2.000 pessoas, expressou o cardeal Suenens o seu desejo de ver convocado um novo concílio: "Não um Vaticano III, mas um Jerusalém III, ligando-nos ao tempo dos apóstolos. O tema seria "O Espírito Santo".

● O Cardeal Maurer, Prímaz da Bolívia, declarou que "a Igreja tem o dever de denunciar toda injustiça, todo regime e toda situação que resulta

desrespeito para a pessoa humana, ainda que tais denúncias provoquem a animosidade com os poderes constituídos".

GENTE

Rev. Karl Gottschald — presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil viajou em Fevereiro para Moscou afim de participar da reunião do Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas. Depois esteve em Anckland, na Nova Zelândia onde pregou em diversos cultos. O Dr. Gottschald é também presidente da Confederação Evangélica do Brasil.

Rev. Sachio Hoshiyama — vice-presidente da Igreja Luterana no Japão esteve no Brasil afim de estudar os interesses da Comunidade Luterana Japonesa em São Paulo.

Rev. Nilson de Amaral Fanini — Foi eleito presidente da Convenção Batista Brasileira. Dr. Fanini é pastor da Igreja Batista de Niterói.

Padre José Comblin — colaborador de D. Helder Câmara e conferencista do Seminário Regional do Recife, não teve permissão de desembarcar no Brasil, sendo obrigado a retornar a Bélgica, onde é professor na Universidade de Lovaina.

Rev. Charles S. Spivey Jr. — Secretário Geral do Programa de Combate ao Racismo do Conselho Mundial de Igrejas, visitou alguns países latino-americanos. De passagem pelo Rio visitou o CEI e almoçou com o seu diretor.

Revs. Elias Medeiros e Nehemias Marien estão visitando a Terra Santa como orientadores de uma Caravana Ecumênica. De Israel visitarão alguns países da Europa. É a segunda vez que Rev. Nehemias orienta esse tipo de excursão.

PUBLICAÇÕES

"*Caminhos da Unidade*" é o nome do boletim bimestral que o Serviço de Pastoral Ecumênica da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CP 588, Ribeirão Preto, SP), que, em suas quatro pequenas páginas mimeografadas reúne interessante material e se define como "novo instrumento de comunicação do serviço de pastoral ecumênica". No n.º 1, registramos: pontos de reflexão sobre a Igreja, ecumenismo como mais um modo de servir e tópicos sobre a Bíblia, o livro da comunidade. "Em Jesus de Nazaré, nosso Deus e Salvador, encontramos a unidade" — afirma o novo boletim. "Ele é o sentido e a vida da comunidade cristã, reunida no amor, alimentada hoje do Pão da Palavra e da Eucaristia".

"*Catequese Latinoamericana*", revista que se edita em Assuncion, Paraguai, acaba de publicar parte do temário do Congresso Catequético Internacional, celebrado em Roma, em setembro passado. "Ao por em relevo a importância da igreja local, faz que a presidência universal do Papa mude de sentido. Deixa de ser o centro donde tudo se emana para ser o órgão que facilita a intercomunicação de todas as riquezas que provém da base, o canal que as distribui e as faz circular", diz a tese. Pedidos: Casilla 1190, Assuncion, Paraguai.

"*Compromisso*" é o nome do boletim do Comitê de Ação Social da diocese de Medelin, Colômbia, publicado pela Sra. Laura de Lombana, leiga católica. É remetido aos interessados e seu endereço é: Apartado Aéreo 36-86.

Como os católicos vêem O DIÁLOGO ECUMÊNICO

63.20. Os católicos devem conhecer os irmãos separados: sua doutrina, história, vida espiritual e litúrgica, psicologia religiosa e cultura. Para isso servirá muito o diálogo ecumênico (15).

63.21. Se alguma Igreja ou Comunidades Eclesiais cristãs, separadas de nós, ainda não estiverem dispostas a entrar espontaneamente no diálogo ecumênico, respeite-se a sua liberdade. Isso não exclui o dever de trabalharmos de modo fraterno e adequado para que todas as comunidades cristãs um dia se decidam a participar livre e espontaneamente deste diálogo.

63.22. Algumas condições do diálogo:

- a) o diálogo ecumênico será de igual para igual;
- b) far-se-á sob a vigilância da respectiva autoridade eclesiástica;
- c) entre pessoas realmente capacitadas;
- d) tendo por tema principal questões de teologia, Sagrada Escritura, história, vida espiritual, liturgia, psicologia religiosa e cultura (16).

63.23. No diálogo ecumênico convém observar os seguintes passos (17):

- a) É necessário atender à natureza da atual doutrina dos ortodoxos e dos protestantes, isto é, conhecer bem sua fé, sua vida litúrgica, sua teologia.
- b) Saber o que pensam da nossa doutrina e dos nossos costumes os nossos irmãos separados.
- c) Atender, em seguida, de modo especial, ao que, segundo os não-católicos, constitui lacuna e omissão em nossa Teologia e nos demais setores da vida eclesial. Se este juízo corresponder à verdade, como em mais de um caso poderá acontecer, é preciso reconhecê-lo e procurar saná-lo.

d) Importa examinar se em nosso modo de falar não se imiscuem formas ou formulações dificilmente inteligíveis aos não-católicos. Certas doutrinas, expostas em termos claros para nós, não excluem outras fórmulas de expressão, possíveis e igualmente ortodoxas, e mais acessíveis ao pensamento dos irmãos separados de nós. Todos sabemos quanto o método escolástico ou quase escolástico constitui para os não-católicos notável dificuldade para entender nossa doutrina. Outro tanto vale das expressões abstratas e puramente poéticas por serem inacessíveis aos orientais. Recomenda-se, preferivelmente, o estilo bíblico e patristico.

e) Certas palavras, imagens e qualificações, na exposição da doutrina, podem ter ressonância negativa no diálogo, por chocarem o espírito e a sensibilidade dos não-católicos.

f) Os julgamentos sejam maduramente ponderados, atendendo ao contexto em que serão lidos pelos não-católicos,

g) Os argumentos (citações, razões aduzidas), a argumentação e a disposição lógica devem ser formulados de maneira que possam ser entendidos pelos não-católicos.

h) Evite-se toda polêmica estéril. O diálogo seja baseado num profundo amor à verdade e na responsabilidade para com ela. Transmitir com amor a verdade que cremos e estar abertos em humilde e fraterna escuta para receber uma eventual luz da outra parte dialogante.

i) Tudo isso não exclui que fraternalmente indiquemos uns aos outros nossos limites, lacunas e, quem sabe, erros, na plena compreensão da verdade de Cristo e na integral vivência de sua caridade.

63.24. De modo muito geral podemos classificar em três os grupos específicos de dialogantes: entre leigos, entre pastores e entre peritos.